

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2000 e 1999, bem como o parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 28 de julho de 2000

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em milhares de reais

ATIVO		PASSIVO			
	2000	1999			
Circulante	17.480	24.284	Circulante	13.190	22.128
Disponibilidades.....	57	89	Outras obrigações.....	13.190	22.128
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	7.399	3.930	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	-	12
Títulos e valores mobiliários - carteira própria.....	1.130	526	Fiscais e previdenciárias.....	841	635
Outros créditos e outros valores e bens.....	8.894	19.739	Negociação e intermediação de valores.....	11.566	20.870
Rendas a receber.....	437	490	Credores diversos no país.....	-	245
Negociação e intermediação de valores.....	8.090	18.834	Diversas (substancialmente provisão para férias, 13º salário e provisão para assessoria técnica).....	783	366
Diversos (substancialmente impostos a compensar).....	367	415			
Realizável a longo prazo	485	596			
Outros créditos.....			Patrimônio líquido	14.888	13.282
(substancialmente depósitos judiciais).....	549	679	Capital social.....	9.340	9.340
Provisão para outros créditos.....	(64)	(83)	Reserva de capital.....	4.358	3.212
Permanente	10.113	10.530	Reserva de lucros.....	191	168
Investimentos.....	9.648	10.101	Lucros acumulados.....	999	562
Imobilização de uso.....	465	429			
Total do Ativo	28.078	35.410	Total do Passivo	28.078	35.410

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em milhares de reais

	2000	1999
Receitas da intermediação financeira	728	1.160
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	728	1.159
Resultado de câmbio.....	-	1
Despesas da intermediação financeira	(5)	20
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(5)	20
Resultado bruto da intermediação financeira	733	1.140
Outras receitas (despesas) operacionais	36	(577)
Receitas de prestação de serviços.....	6.114	3.700
Despesas de pessoal.....	(2.298)	(1.999)
Outras despesas administrativas.....	(3.689)	(2.863)
Despesas tributárias.....	(410)	(343)
Outras receitas operacionais.....	401	919
Outras despesas operacionais.....	(82)	-
Resultado operacional	769	563
Resultado não operacional	(15)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	754	563
Imposto de renda e contribuição social.....	(278)	(199)
Lucro líquido do semestre	476	364
Lucro por ação do capital social - R\$	396,66	303,33

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros - legal	Lucros acumulados	Total
Semestre findo em 30 de junho de 2000					
Em 1º de janeiro de 2000.....	9.340	3.868	167	547	13.922
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	473	-	-	473
Incentivos fiscais.....	-	17	-	-	17
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	476	476
Destinação do lucro.....	-	-	-	-	-
Reserva legal.....	-	-	24	(24)	-
Em 30 de junho de 2000.....	<u>9.340</u>	<u>4.358</u>	<u>191</u>	<u>999</u>	<u>14.888</u>
Semestre findo em 30 de junho de 1999					
Em 1º de janeiro de 1999.....	9.340	2.534	150	1.516	13.540
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	678	-	-	678
Dividendos distribuídos sobre lucros acumulados (R\$ 1.083,33 por ação).....	-	-	-	(1.300)	(1.300)
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	364	364
Destinação.....	-	-	-	-	-
Reserva legal.....	-	-	18	(18)	-
Em 30 de junho de 1999.....	<u>9.340</u>	<u>3.212</u>	<u>168</u>	<u>562</u>	<u>13.282</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em milhares de reais

	2000	1999
Origens de recursos	8.028	15.218
Lucro líquido do semestre	476	364
Ajustes ao lucro líquido	43	32
Depreciação.....	43	32
Subvenção para investimentos	17	-
Recursos de terceiros originários de		
Aumento dos subgrupos do passivo	-	14.814
Outras obrigações.....	-	14.814
Diminuição dos subgrupos do ativo	7.492	8
Aplicação interfinanceiras de liquidez.....	856	-
Títulos e valores mobiliários.....	-	8
Outros créditos e outros valores e bens.....	6.636	-
Aplicações de recursos	8.012	15.155
Dividendos distribuídos	-	1.300
Inversão em	71	29
Imobilização de uso.....	71	29
Aumento dos subgrupos do ativo	97	13.826
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	-	299
Títulos e valores mobiliários.....	97	-
Outros créditos e outros valores e bens.....	-	13.527
Diminuição do subgrupo do passivo	7.844	-
Outras obrigações.....	7.844	-
Aumento das disponibilidades	16	63
Modificações da posição financeira		
Disponibilidades.....		
No início do semestre.....	41	26
No fim do semestre.....	57	89
Aumento das disponibilidades	16	63

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E DE 1999 - Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade, controlada pelo Banco Paulista S.A., tem por objetivo social operar em bolsas de valores, de mercadorias e futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do BACEN.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

Demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado, quando este for menor, mediante constituição de provisão para desvalorização.

(c) Negociação e intermediação de valores

Demonstradas pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos realizadas em bolsas de valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente com base em índices oficiais até 31 de dezembro de 1995. Os títulos patrimoniais das bolsas de valores são demonstrados como investimento ao valor nominal, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, atualizados pelos valores fornecidos pelas bolsas, registrados em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

(e) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia). A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota básica de 15% do lucro tributável, acrescida de adicionais específicos. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 9% - 12% em janeiro (1999 - 12% - 8% de janeiro a abril) do lucro ajustado antes do imposto de renda.

3. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

	2000		1999	
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Caixa de registro e liquidação.....	8	3.889	-	16.150
Devedores/credores - conta "Liquidações pendentes".....	8.074	7.402	18.702	4.324
"Swap" - diferencial a receber/pagar.....	8	-	132	131
Outros.....	-	275	-	265
	<u>8.090</u>	<u>11.566</u>	<u>18.834</u>	<u>20.870</u>

4. INVESTIMENTOS

Os investimentos estão representados, basicamente, por títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, no montante de R\$ 5.292 (1999 - R\$ 4.796), e da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, no montante de R\$ 3.293 (1999 - R\$ 4.335).

5. CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 1.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Aos acionistas é atribuído um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. No primeiro semestre de 1999 foram pagos dividendos sobre lucros acumulados no montante de R\$ 1.300, conforme deliberado em assembleia de acionistas.

6. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2000	1999
Despesas de aluguel.....	185	102
Despesas de comunicação.....	226	209
Despesas de processamento de dados.....	479	263
Despesas com serviços do sistema financeiro.....	469	346
Despesas com serviços técnicos.....	1.727	1.491
Outras.....	603	452
	<u>3.689</u>	<u>2.863</u>

7. TRANSAÇÕES COM A CONTROLADORA

	2000	1999
Disponibilidades.....	50	56
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	3.399	3.930
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	735	1.159

As operações com a controladora foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, considerando-se a ausência de risco.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A carteira própria de títulos e valores mobiliários é composta por títulos públicos federais no montante de R\$ 1.118 (1999 - R\$ 524) e ações de companhias abertas no montante de R\$ 12 (1999 - R\$ 2).

A sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes, bem como administrar a exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado na data das demonstrações financeiras e estão registrados em "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores" (Nota 3). O valor nominal dos contratos com instrumentos financeiros derivativos, realizados por conta de clientes (intermediação), registrados em conta de compensação em 30 de junho de 2000 resumem-se como segue:

Ativo em US\$ e passivo em DI.....	18.305
Ativo em DI e passivo em US\$.....	(18.305)
Ativo em Pré e passivo em DI.....	50.000
Ativo em DI e passivo em pré.....	(50.000)

9. COMPROMISSOS ASSUMIDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Os valores custodiados de clientes na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA e na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BOVERJ montam a R\$ 12.776.754 (1999 - R\$ 16.770.539).

(b) A corretora é responsável pela administração do Fundo Paulista de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento, Fundo Paulista de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento Paulista Plus e do Fundo Paulista de Investimento Financeiro - Segurança, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2000 montavam, respectivamente, a R\$ 10.065, R\$ 869 e R\$ 11.751 (1999 - R\$ 12.670, R\$ 1.212 e R\$ 7.234).

(c) Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, a bônus concedidos pela BOVESPA referente à campanha de estímulo ao aumento de negócios - R\$ 323 (1999 - R\$ 195), recuperação de encargos - R\$ 29 (1999 - R\$ 74) e variação monetária ativa - R\$ 6 (1999 - R\$ 86). Em 1999 possuía, também, comissão referente à intermediação de empréstimos de ações no montante de R\$ 519.

DIRETORIA

ÁLVARO AUGUSTO VIDIGAL - Diretor
HOMERO AMARAL JUNIOR - Diretor
MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARRROS JUNIOR - Diretor
Gerson Luiz Mendes de Brito - Contador
CRC 1SP112144/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

28 de julho de 2000

Aos Administradores e Acionistas

Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 30 de junho de 2000 e de 1999 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da corretora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 30 de junho de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

João Manoel dos Santos
Sócio
Contador CRC 1RJ054092/S-7 "S" SP 003011